



A lagarta Renata

TÍTULO
A Lagarta Renata

TEXTO
© Sofia Pereira

ILUSTRAÇÕES
© Joana Costa Santos

COORDENAÇÃO DA EDIÇÃO
Alfarroba

REVISÃO E EDIÇÃO
Andreia Salgueiro | Alfarroba

DESIGN E PAGINAÇÃO
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Portugal

ISBN
978-989-9068-96-4

DEPÓSITO LEGAL
521 948/23

1.ª EDIÇÃO, OUTUBRO 2023

UMA EDIÇÃO VOADORA DA ALFARROBA
© Outubro 2023, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt

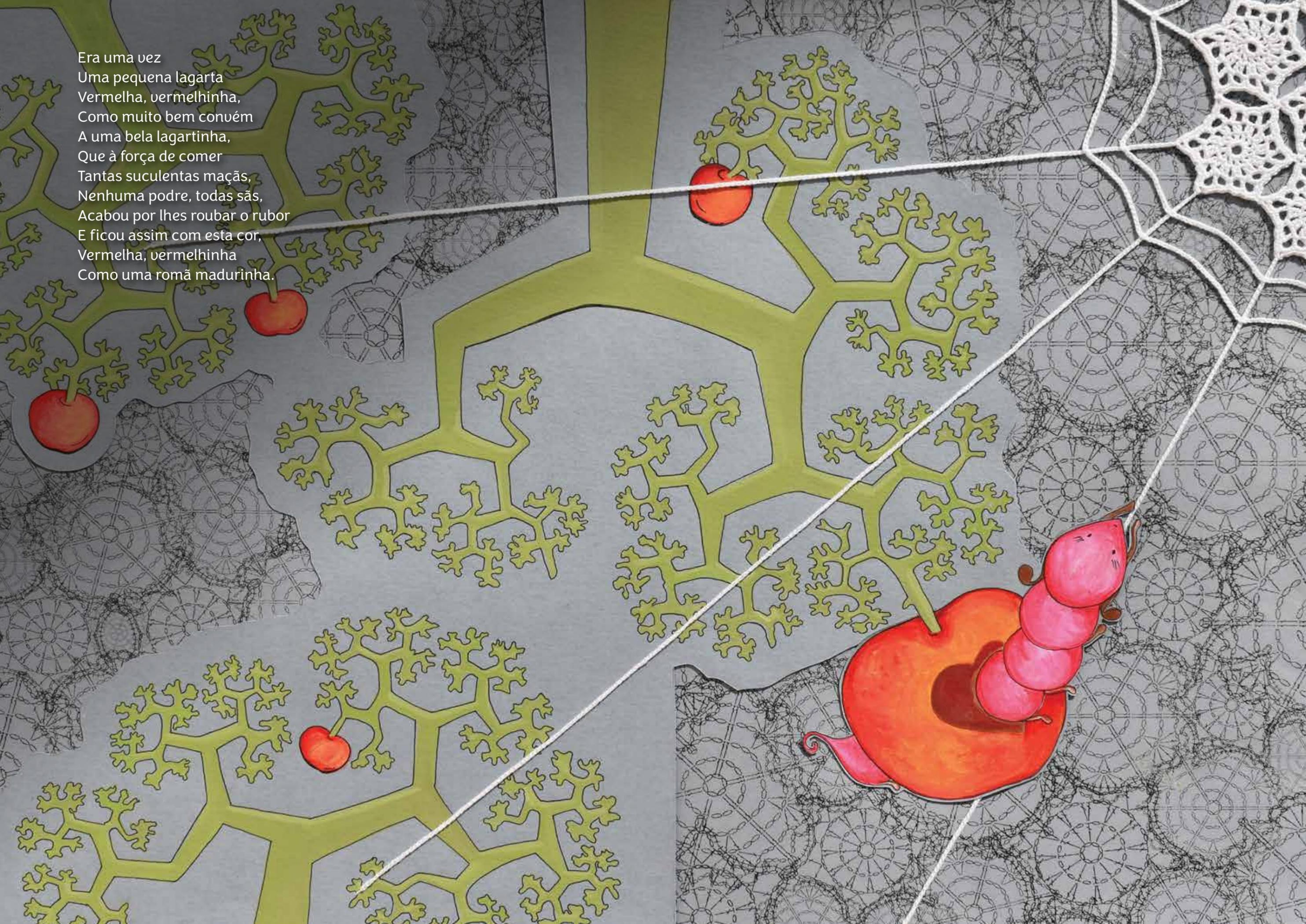


www.alfarroba.com.pt

PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA SEM A PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA EDITORA.



Era uma vez
Uma pequena lagarta
Vermelha, vermelhinha,
Como muito bem convém
A uma bela lagartinha,
Que à força de comer
Tantas suculentas maçãs,
Nenhuma podre, todas sãs,
Acabou por lhes roubar o rubor
E ficou assim com esta cor,
Vermelha, vermelhinha
Como uma romã madurinha.



Esta nossa lagarta,
De seu nome Renata,
Estava deveras farta
De viver no pomar.
Tanto tempo a olhar
Para o mesmo lugar...
Bem lá no fundo,
Queria ver o mundo,
Dar uma volta, arejar,
Espaírecer, mudar de ar.
Assim, uma bela manhã,
Depois da sua maçã,
Decidiu que era tempo
De ir ao sabor do vento.

